

SUMÁRIO

Questões sobre a aula	2
Gabarito	16
Questões Comentadas	17

QUESTÕES SOBRE A AULA

1. CESPE / CEBRASPE - 2020 - Ministério da Economia - Tecnologia da Informação - Segurança da Informação e Proteção de Dados

Algumas das primeiras incursões pelos mundos paralelos ocorreram na década de 50 do século passado, graças ao trabalho de pesquisadores interessados em certos aspectos da mecânica quântica — teoria desenvolvida para explicar os fenômenos que ocorrem no reino microscópico dos átomos e das partículas subatômicas. A mecânica quântica quebrou o molde da mecânica clássica, que a antecedeu, ao firmar o conceito de que as previsões científicas são necessariamente probabilísticas. Podemos prever a probabilidade de alcançar determinado resultado ou outro, mas em geral não podemos prever qual deles acontecerá. Essa quebra de rumo com relação a centenas de anos de pensamento científico já é suficientemente chocante, mas há outro aspecto da teoria quântica que nos confunde ainda mais, embora desperte menos atenção. Depois de anos de criterioso estudo da mecânica quântica, e depois da acumulação de uma plethora de dados que confirmam suas previsões probabilísticas, ninguém até hoje soube explicar por que razão apenas uma das muitas resoluções possíveis de qualquer situação que se estude torna-se real. Quando fazemos experimentos, quando examinamos o mundo, todos estamos de acordo com o fato de que deparamos com uma realidade única e definida. Contudo, mais de um século depois do início da revolução quântica, não há consenso entre os físicos quanto à razão e à forma de compatibilizar esse fato básico com a expressão matemática da teoria.

Brian Greene. **A realidade oculta:** universos paralelos e as leis profundas do cosmo. José Viegas Jr. (Trad.) São Paulo: Cia das Letras, 2012, p. 15-16 (com adaptações).

Acerca das ideias e dos sentidos do texto acima, julgue o próximo item.

No terceiro período do texto, o adjetivo “determinado” está empregado com o mesmo sentido de **decidido**.

Certo () Errado ()

2. CESPE / CEBRASPE - 2019 - TJ-AM - Assistente Judiciário - Suporte ao Usuário de Informática

- ¹ O maior desafio do Poder Judiciário no Brasil é tornar-se cada vez mais acessível às pessoas, até mesmo a quem não pode arcar com o custo financeiro de um processo.
- ⁴ De um modo amplo, o acesso à justiça significa a garantia de amparo aos direitos do cidadão por meio de uma ordem jurídica justa e, caso tais direitos sejam violados, a
- ⁷ possibilidade de ele buscar a devida reparação. Para tornar efetivo esse direito fundamental e popularizá-lo, foram feitas várias mudanças na lei ao longo dos anos. Esse movimento de
- ¹⁰ inclusão é conhecido como ondas renovatórias. Atualmente, já se fala no surgimento da quarta onda, que está relacionada aos avanços da tecnologia.
- ¹³ Na primeira onda renovatória, buscou-se superar as barreiras econômicas do acesso à justiça. No Brasil, as medidas para garantir a assistência judiciária a quem não pode arcar

16 com as custas de um processo ou ser assistido por um
advogado particular foram efetivadas principalmente pela
Lei n.º 1.060, de 1950, e pela criação da Defensoria Pública da
19 União, em 1994, que atende muitos segurados do INSS que
têm de recorrer ao Poder Judiciário para conseguir um benefício.

A segunda onda renovatória enfrentou os desafios de
22 tornar o processo judicial acessível a interesses coletivos, de
grupos indeterminados, e não apenas limitado a ser um
instrumento de demandas individuais. Para assegurar a tutela
25 dos direitos difusos, que dizem respeito à sociedade em geral,
foram criados instrumentos para estimular a democracia
participativa. Os principais avanços ocorreram com a entrada
28 em vigor da Lei da Ação Civil Pública, em 1985, e do Código
de Defesa do Consumidor, em 1990, que, conjuntamente,
formaram o microssistema processual para assegurar os
31 interesses da população.

A terceira onda encorajou uma ampla variedade de
reformas na estrutura e na organização dos tribunais, o que
34 possibilitou a simplificação de procedimentos e,
consequentemente, do processo. Entendeu-se que cada tipo de
conflito tem uma forma adequada de solução: a decisão final
37 para uma controvérsia pode ser tomada por um juiz, árbitro ou
pelas próprias partes, com ou sem o auxílio de terceiros
neutros, como mediadores e conciliadores.

40 Hoje, na quarta onda renovatória, a chamada
revolução digital e suas mudanças rápidas aceleraram a
engrenagem judicial. Esse processo de transição do analógico
43 para o digital não se resume apenas à virtualização dos
tribunais com a chegada do processo eletrônico. As tecnologias
da informação e comunicação oferecem infinitas possibilidades
46 para redesenhar o que se entende por justiça.

As plataformas digitais de solução de conflitos
popularizaram serviços antes tidos como caros e pouco
49 acessíveis. Hoje existe até a oferta de experiências de cortes
online, nas quais as pessoas têm acesso aos tribunais com um
clique, sem sair de casa.

Mariana Faria. O que tecnologia tem a ver com acesso à justiça?
13/6/2018. Internet: <www.dacordo.com.br> (com adaptações).

Com relação aos aspectos linguísticos e aos sentidos do texto acima, julgue o item a seguir.

No trecho “A terceira onda encorajou uma ampla variedade de reformas na estrutura e na organização dos tribunais” (l. 32 e 33), o verbo **encorajar** tem o mesmo sentido de **incentivar**.

Certo () Errado ()

3. CESPE / CEBRASPE - 2019 - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica - Português

1 De tanto pegadio com o neto, até nos menores
 2 quefazeres fora de hora meu avô me queria com a cara metida
 3 nas coisas que as suas mãos manejavam. Era o seu jeito mais
 4 congruente de me passar o afeto calado de sua companhia, e ao
 5 mesmo tempo me adestrar na sabedoria que apanhara dos
 6 antepassados rurais: pequenos conhecimentos cristalizados em
 7 hábitos recorrentes que eram exercidos todos os dias no
 8 amanho da terra e no cultivo dos animais, com a entranhada
 9 naturalidade de quem já nasceu posseiro de seus segredos e de
 10 sua magia. Além de lavrar no Engenho Murituba os bens de
 11 consumo que abasteciam a sua gente, meu avô ainda tinha o
 12 domínio razoável de todos os pequenos ofícios necessários ao
 13 bom andamento de sua produção.

Francisco J. C. Dantas. **Coivara da memória**. São Paulo: Estação Liberdade, 1991, p. 174.

Com relação às propriedades linguísticas do texto apresentado, julgue o item que se segue.

Depreende-se dos sentidos do texto que a palavra “pegadio” (l.1) está empregada como sinônimo de **implicância**.

Certo () Errado ()

4. CESPE / CEBRASPE - 2019 - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica - Português

1 Em tempos pré-modernos, os humanos
 2 experimentaram uma espantosa variedade de modelos
 3 econômicos. Boiardos russos, marajás indianos, mandarins
 4 chineses e caciques de tribos ameríndias tinham ideias muito
 5 diferentes sobre dinheiro, comércio, impostos e emprego. Hoje
 6 em dia, em contraste, quase todo mundo acredita em pequenas
 7 variações sobre o mesmo tema capitalista, e somos
 8 engrenagens de uma única linha de produção global. Se os
 9 ministros da Fazenda de Israel e do Irã se encontrassem num
 10 almoço, eles teriam uma linguagem econômica comum e
 11 poderiam facilmente compartilhar agruras.

Porém a homogeneidade contemporânea é mais
 13 evidente quando se trata de nossa maneira de ver o nosso
 14 corpo. Se você ficasse doente mil anos atrás, importaria muito
 15 o lugar onde vivesse. Médicos europeus ou chineses, xamãs
 16 siberianos, médicos feiticeiros africanos, curandeiros
 17 ameríndios — todo império, reino e tribo tinha suas próprias
 18 tradições e seus especialistas, cada um adotando uma visão
 19 diferente do corpo humano e da natureza da doença, cada um
 20 oferecendo seu próprio manancial de rituais, preparados e
 21 curas. A única coisa que unia todas essas práticas médicas era

22 que, em toda parte, no mínimo um terço das crianças morriam
 antes de se tornarem adultas, e a expectativa de vida média era
 bem abaixo de cinquenta anos de idade. Hoje, se você adoecer,
 25 faz muito menos diferença o lugar onde vive. Em Toronto,
 Tóquio, Teerã ou Tel Aviv, será levado a hospitais parecidos,
 onde médicos com aventais brancos seguirão protocolos
 28 idênticos e farão exames idênticos para chegar a diagnósticos
 muito semelhantes. Ao que tudo indica, todos acreditam que o
 corpo é formado por células, que doenças são causadas por
 31 patógenos e que antibióticos matam bactérias.

Yuval Noah Harari. **21 lições para o século 21**. Trad. Paulo Geiger. 1.^a ed.
 São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 138-41 (com adaptações).

A respeito das propriedades linguísticas do texto acima, julgue o item subsecutivo.

Na linha 25, as palavras “muito” e “menos” são antônimas no contexto em que foram empregadas.

Certo () Errado ()

5. CESPE / CEBRASPE - 2019 - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica - Português

1 A leitura feita pelo aluno talvez seja a modalidade que
 atualmente mais precise de investimento na escola. É comum
 ouvirmos dizer que o computador, a televisão e o *video game*
 4 são os maiores concorrentes da leitura, e que estão ganhando
 a disputa. Há uma queixa recorrente dos professores de que os
 alunos leem pouco, não leem bem, não entendem o que leem,
 7 ou seja, não são leitores fluentes. Mas o que é ler bem? O que
 significa fluência leitora?

Ler fluentemente não significa compreender o que se
 10 lê, pois é possível ler rapidamente sem entender o assunto de
 que trata o texto. A leitura de um texto requer conhecimento de
 seu propósito pelos alunos, já que fluência também tem a ver
 13 com a intenção da leitura: para que ler, quais estratégias
 poderão ser utilizadas e o que se espera ao final. E é importante
 expor aos alunos esses propósitos em cada atividade.
 16 Costumamos “tomar” um texto sempre com uma intenção, e
 esta não necessariamente está vinculada ao gênero. Dessa
 forma, nem sempre vou ler obras literárias apenas para
 19 apreciá-las. Também posso ler para fazer um estudo sobre a
 época em que se passa um romance, ou para analisar o estilo
 empregado pelo autor, ou ainda para traçar um perfil das
 22 personagens. Lemos notícias com intuições variados, além de
 nos informarmos. Podemos ler para conhecer mais sobre outro
 país, para ampliar nosso conhecimento sobre um assunto
 25 específico, para estudar para uma prova etc. Essa intenção irá
 determinar minha leitura e a compreensão que tenho do assunto
 abordado por aquele texto.

28 Falamos, portanto, da fluência leitora para alunos que
 já conquistaram a base alfabética do sistema de escrita, aqueles
 que já dominam a escrita e estabelecem relações entre grafemas
 31 e fonemas.

34 O leitor que ainda está preso à decifração dificilmente
 consegue entender o que aborda o texto lido, pois não utiliza as
 estratégias mais adequadas para a compreensão. É necessário
 um trabalho que o ajude a ir além da leitura palavra a palavra
 ou silaba a silaba, para buscar outros meios de identificação

- 37 que permitam tornar a leitura mais fluente, utilizando paralelamente os processos de decifração e compreensão.

Valquiria Pereira. **O que significa fluência leitora?**
In: Revista Nova Escola. jul./2013 (com adaptações).

Com relação às propriedades linguísticas do texto anterior, julgue o item a seguir.

Na linha 38, os vocábulos “compreensão” e “decifração” apresentam-se em relação de sinonímia.

Certo () Errado ()

6. CESPE / CEBRASPE - 2019 - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica - Português

Catar feijão

- 1 Catar feijão se limita com escrever:
joga-se os grãos na água do alguidar
e as palavras na folha de papel;
4 e depois, joga-se fora o que boiar.
Certo, toda palavra boiará no papel,
água congelada, por chumbo seu verbo:
7 pois para catar esse feijão, soprar nele,
e jogar fora o leve e oco, palha e eco.
- 10 Ora, nesse catar feijão entra um risco:
o de que entre os grãos pesados entre
um grão qualquer, pedra ou indigesto,
13 um grão imastigável, de quebrar dente.
Certo não, quando ao catar palavras:
a pedra dá à frase seu grão mais vivo:
16 obstrui a leitura fluvial, flutual,
açula a atenção, isca-a como o risco.

João Cabral de Melo Neto. **A educação pela pedra**
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

Considerando as propriedades linguísticas e os sentidos do poema precedente, julgue o próximo item.

No primeiro verso, o verbo **limitar** está empregado como sinônimo de **contentar**.

Certo () Errado ()

7. CESPE - 2020 - MPE-CE - Técnico Ministerial

- 1 Em qualquer tempo ou lugar, a vida social é sempre marcada por rituais. Essa afirmação pode ser inesperada para muitos, porque tendemos a negar tanto a existência

4 quanto a importância dos rituais na nossa vida cotidiana.
 Em geral, consideramos que rituais seriam eventos de
 sociedades históricas, da vida na corte europeia, por exemplo,
 7 ou, em outro extremo, de sociedades indígenas. Entre nós,
 a inclinação inicial é diminuir sua relevância. Muitas vezes
 10 comentamos "Ah, foi apenas um ritual", querendo enfatizar
 exatamente que o evento em questão não teve maior
 significado e conteúdo. Por exemplo, um discurso pode receber
 13 esse comentário se for considerado superficial em relação
 à expectativa de um importante comunicado. Ritual, nesse
 16 caso, é a dimensão menos importante de um evento, sinal
 de uma forma vazia, algo pouco sério — e, portanto,
 19 "apenas um ritual". Agimos como se desconhecesssemos que
 forma e conteúdo estão sempre combinados e associados
 22 o ritual apenas à forma, isto é, à convencionalidade, à rigidez,
 ao tradicionalismo. Tudo se passa como se nós, modernos,
 guiados pela livre vontade, estivéssemos liberados desse
 fenômeno do passado. Em suma, usamos o termo ritual no
 dia a dia com uma conotação de fenômeno formal e arcaico.

Mariza Peirano. *Rituais ontem e hoje*. Rio de Janeiro:
 Jorge Zahar Editor, 2003, p. 7-8 (com adaptações).

Com relação às ideias, aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto anterior, julgue o item a seguir.

A expressão “do passado” (l.21) foi empregada no texto com o mesmo sentido de **obsoleto**.

Certo () Errado ()

8. CESPE - 2020 - MPE-CE - Técnico Ministerial

1 Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria,
 arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava
 ofegante num beiral de telhado e enquanto o rapaz galgava
 4 outros com dificuldade tinha tempo de se refazer por um
 momento. E então parecia tão livre.

Estúpida, tímida e livre. Não vitoriosa como
 7 seria um galo em fuga. Que é que havia nas suas vísceras
 que fazia dela um ser? A galinha é um ser. É verdade que
 não se poderia contar com ela para nada. Nem ela própria
 10 contava consigo, como o galo crê na sua crista. Sua única
 vantagem é que havia tantas galinhas que morrendo
 uma surgiria no mesmo instante outra tão igual como se fora
 13 a mesma.

Clarice Lispector. *Uma galinha*. In: *Laços de família: contos*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

Considerando as ideias, os sentidos e os aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item que se segue.

No trecho “pairava ofegante num beiral de telhado” (l. 2 e 3), o verbo **pairar** está empregado com o mesmo sentido de **ameaçar**.

Certo () Errado ()

9. CESPE - 2020 - MPE-CE - Analista Ministerial - Administração

1 A primeira celebração do Dia Mundial da Segurança dos Alimentos das Nações Unidas, que ocorreu em 7 de junho de 2019, tinha como objetivo fortalecer os esforços para
 4 garantir que os alimentos que comemos sejam seguros. A cada ano, quase uma em cada dez pessoas no mundo (cerca de 600 milhões de pessoas) adoece e 420 mil morrem depois de
 7 ingerir alimentos contaminados por bactérias, vírus, parasitas ou substâncias químicas.

10 Alimentos não seguros também dificultam o desenvolvimento em muitas economias de baixa e média renda, que perdem cerca de US\$ 95 bilhões em produtividade devido a doenças, incapacidade e morte prematura de trabalhadores.

13 Nas Américas, estima-se que 77 milhões de pessoas sofram um episódio de doenças transmitidas por alimentos a cada ano — metade delas são crianças com menos de 5 anos de idade. Os dados disponíveis indicam que as doenças transmitidas por alimentos geram de US\$ 700 mil a US\$ 19 milhões em custos anuais de saúde nos países do Caribe e mais de US\$ 77 milhões nos Estados Unidos da América.

16 Na celebração do Dia Mundial da Segurança dos Alimentos de 2019, discutiu-se que a segurança dos alimentos é responsabilidade de todos. A inocuidade dos alimentos contribui para a segurança alimentar, a saúde humana, a prosperidade econômica, a agricultura, o acesso ao mercado, o turismo e o desenvolvimento sustentável.

Internet: <www.paho.org> (com adaptações).

Acerca das ideias, dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto anterior, julgue o próximo item.

Sem alteração dos sentidos originais do texto, a palavra “transmitidas” (l.17) poderia ser substituída por **transmissíveis**.

Certo () Errado ()

10. CESPE - 2020 - MPE-CE - Analista Ministerial - Administração

1 Não há conclusões unânimes, mas a ciência e os especialistas caminham para o entendimento de que o preconceito seja um conceito aprendido. Por definição, o preconceito é uma opinião formada antes da aquisição dos conhecimentos adequados; um sentimento desfavorável, concebido antecipadamente ou independente de experiência ou razão. Assim, foge da postura típica dos animais, que só passam a rejeitar aquilo que os prejudica a partir da experiência adquirida. O racismo prevê uma superioridade racial independente da experiência pessoal.

13 Um estudo neurológico realizado pela pesquisadora Eva Telzer, da Universidade de Illinois, analisou a reação de uma estrutura cerebral chamada amígdala, ligada a sensações como medo e ansiedade, em crianças e adolescentes de 4 a 16 anos. O estudo mostrou que a amígdala não responde à questão racial em crianças: a sensação de medo começa a aparecer ao longo da adolescência, o que pode indicar que o racismo é aprendido ao longo da vida.

16 Já as pesquisas na área de psicologia experimental, que muitas vezes estudam o comportamento dos animais,

22 poderiam encontrar uma explicação para o racismo de bases
 23 evolutivas — apesar de não existirem, nos animais, traços de
 24 preconceito ou discriminação propriamente dita. “Nós não
 25 identificamos em animais um correlato exato ao preconceito,
 26 especialmente porque preconceito é uma construção verbal e
 27 social típica das culturas humanas”, diz Patrícia Izar,
 28 professora doutora do departamento de psicologia
 29 experimental da Universidade de São Paulo (USP). “O
 30 que existe tipicamente entre os primatas, os macacos, é
 31 um comportamento de proteger o grupo ao qual eles
 32 pertencem; em geral, um grupo com alto grau de parentesco
 33 contra outro grupo.”.

34 O geneticista Sérgio Pena não concorda com estudos
 35 evolutivos: “Ao postular a existência de uma natureza humana
 36 evolutivamente moldada para ser etnocêntrica, paroquial,
 37 bairrista e chauvinista, esses discursos geralmente terminam
 38 por atribuir ao racismo uma inevitabilidade natural. Isso não é
 39 verdade. Pelo contrário, as ‘raças’ e o racismo não têm
 40 nenhuma justificativa biológica e não passam de uma invenção
 muito recente na história da humanidade.”.

Internet: <www.uol.com.br> (com adaptações).

Acerca das ideias, dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item a seguir.

O verbo ‘postular’ (l.34) está empregado no texto com o mesmo sentido de **pressupor**.

Certo () Errado ()

11. VUNESP - 2020 - Prefeitura de Morro Agudo - SP - Agente de Controle de Zoonoses

RELAÇÕES DE DESAMOR

Um dia, uma médica conversou com Leila sobre relacionamentos amorosos que não acabam, mas deixam de ser amorosos. A doutora disse que, após anos trabalhando em consultório, ainda não conseguia deixar de se espantar com o comportamento de alguns casais maduros. A mulher ia acompanhar o marido e, durante toda a consulta, demonstrava de forma clara o desprezo e o desamor que sentia pelo companheiro. Eram palavras ríspidas, comentários irônicos, ausência absoluta de qualquer gesto de companheirismo e afeto.

– Ele faz tudo errado! – diz uma das mulheres.

– Explica direito o que você está sentindo! – outra ordena ao marido.

A sensação que Leila tem é de que são mulheres que, de uma forma ou de outra, foram dominadas pelo marido ou traídas por ele. Enfim, mulheres que se decepcionaram profundamente com o companheiro, mas decidiram levar o casamento adiante. E agora, porque o marido está mais envelhecido ou com a saúde frágil, precisando ou até mesmo dependendo delas, as mulheres dão o troco. Continuam com o companheiro, mas se colocam numa posição superior e, sempre que possível, deixam claro: não sentem qualquer admiração ou respeito por aquela pessoa que está ali do seu lado.

Leila saiu do consultório pensando em casais que conhecia com esse comportamento descrito pela médica, do quanto é constrangedor presenciar tais situações e como é melancólico constatar que, às vezes, o que une duas pessoas que passaram uma vida juntas é o rancor. São casais que exercitam diariamente a agressividade, o desrespeito e a amargura. Não só as mulheres, claro, são capazes desse exercício de desamor.

Infelizmente, a crueldade do ser humano é muito maior do que gostaríamos de supor, e as relações proporcionam oportunidades infinitas para magoar, humilhar ou arrasar o outro.

O certo, quando o amor deixa de existir, seria separar -se, até para que novas histórias de amor pudessem nascer, mas, acima de tudo, para evitar que tantas outras coisas essenciais sejam enterradas. Entre elas, a capacidade – dificílima – de eventualmente perdoar.

(Leila Ferreira. *Viver não dói*. São Paulo: Globo, 2013. Adaptado)

Na frase – Eram palavras **ríspidas**, comentários irônicos... –, a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido do texto original, por

- a) desconhecidas.
- b) grosseiras.
- c) desnecessárias.
- d) incompreensíveis.
- e) misteriosas.

12. FGV - 2020 - IBGE - Coordenador Censitário Subárea - Reaplicação

Um pensamento anônimo diz o seguinte: “O jovem comete o erro de achar que a educação pode substituir a experiência; o velho, que a experiência pode substituir a educação”.

A opção correta sobre a estrutura desse pensamento é:

- a) a juventude é apresentada como superior à velhice;
- b) “experiência” e “educação” são empregadas como sinônimos;
- c) “jovem” e “velho” são termos de valores opostos;
- d) o termo “educação” se refere a boas maneiras;
- e) a experiência é vista como superior à educação.

13. FAUEL - 2020 - Prefeitura de Jaguapitã - PR - Fisioterapeuta

Leia o seguinte trecho de um dos discursos do orador brasileiro Rui Barbosa, proferido perante o Supremo Tribunal Federal em 1892, para responder à próxima questão.

“Formulando para nossa pátria o pacto da reorganização nacional, sabíamos que os povos não amam as suas constituições senão pela segurança das liberdades que elas lhes prometem, mas que as constituições, entregues, como ficam, ao arbítrio dos parlamentos e à ambição dos governos, bem frágil anteparo oferecem a essas liberdades, e acabam, quase sempre, e quase sempre se desmoralizam, pelas invasões, graduais, ou violentas, do poder que representa a legislação e do poder que representa a força. Nós, os fundadores da Constituição, não queríamos que a liberdade individual pudesse ser diminuída pela força, nem mesmo pela lei”.

Em relação à frase “os povos não amam as suas constituições senão pela segurança ...”, marque a opção que NÃO indica uma expressão que poderia substituir a palavra “senão”, sem que o sentido da frase fosse alterado.

- a) salvo
- b) exceto
- c) a não ser
- d) não obstante

14. FAUEL - 2020 - Prefeitura de Jaguapitã - PR - Fisioterapeuta

O texto a seguir foi extraído de uma crônica do escritor brasileiro Nelson Rodrigues. Examine-o para responder à próxima questão.

"Hoje é muito difícil não ser canalha. Por toda a parte, só vemos pulhas. E nem se diga que são pobres seres anônimos, obscuros, perdidos na massa. Não. Reitores, professores, sociólogos, intelectuais de todos os tipos, jovens e velhos, mocinhas e senhoras. E também os jornais e as revistas, o rádio e a TV. Quase tudo e quase todos exalam abjeção. E por que essa massa de pulhas invade a vida brasileira? Claro que não é de graça nem por acaso. O que existe, por trás de tamanha degradação, é o medo. Por medo, os reitores, os professores, os intelectuais são montados, fisicamente montados, pelos jovens. O medo começa nos lares, e dos lares passa para a igreja, e da igreja passa para as universidades, e destas para as redações, e daí para o romance, para o teatro, para o cinema. Somos autores da impostura e, por medo adquirido, aceitamos a impostura como a verdade total. Eu fui, por muito tempo, um pusilânime como os reitores, os professores, os intelectuais, os grã-finos etc., etc. Tive medo, ou vários medos, e já não os tenho. Sofri muito na carne e na alma. Depois de tudo o que passei, o meu medo deixou de ter sentido. Posso subir numa mesa e anunciar de frente alta: sou um ex-covarde".

(Texto com adaptações).

Marque a alternativa que NÃO contém um sentido possível para a expressão “pulhas”.

- a) Canalhas.
- b) Indignos.
- c) Probos.
- d) Cafajestes.

15. Instituto Consulplan - 2020 - Câmara de Amparo - SP - Técnico Administrativo

VOCÊ PREFERE SEU AÇAÍ COM GRANOLA, BANANA OU TRABALHO INFANTIL?

A árvore da fruta, de tronco fino e flexível, passa com frequência dos 20 metros de altura e faz parte da paisagem e dos quintais de boa parte dos ribeirinhos do Pará. É difícil encontrar quem não saiba fazer uma peconha, como é chamado o laço usado para subir nas palmeiras e que batiza quem ganha a vida colhendo açaí, os peconheiros. O trabalho exige destreza, e o aprendizado começa na infância.

O Pará é o maior produtor de açaí do mundo. Vendemos, principalmente, para os EUA, Europa, Austrália e Japão. E grande parte da colheita é feita por menores de idade como Alessandro, em alguns casos em situações de trabalho análogo à escravidão.

As crianças são especialmente valorizadas nesse mercado. Elas são leves, o que reduz acidentes com a quebra dos galhos. Para otimizar o trabalho, muitos peconheiros se arriscam pulando de uma palmeira para a outra. Assim não precisam perder tempo descendo e subindo de árvore em árvore. Quanto mais frutas colhidas no menor tempo, maior o lucro. [...]

A participação de crianças e adolescentes na colheita do açaí prejudica outro ponto fundamental do desenvolvimento dos jovens: o desempenho escolar. Conversei com nove crianças e adolescentes entre nove e 14 anos que começaram a trabalhar subindo nos açaizais ainda com 11 ou 12 anos. Em comum: todas estão atrasadas na escola, e a maioria tem dificuldade para ler e escrever. Quem estuda de manhã falta às aulas devido ao horário da colheita, que se confunde com o da escola. As que estudam à tarde, devido ao cansaço, tem um rendimento menor ou até mesmo dormem em sala de aula. De acordo com o último Censo do IBGE, Abaetetuba, um dos centros de produção da fruta, está entre as cidades do Pará com maior número de crianças com até 10 anos fora da escola.

Com 14 anos, Emerson, já um peconheiro experiente, repete pela quinta vez a terceira série. Pedi para olhar o seu caderno. O que deveriam ser palavras eram apenas riscos, que ele faz para fingir que está copiando as atividades que a professora passa no quadro. Emerson não sabe ler e escrever. Professora aposentada e coordenadora local da Cáritas, instituição de caridade da Igreja Católica, na região, Isabel Silva Ferreira explica que é comum encontrar professores que ignoram as faltas dos alunos. Muitos deles, diz, são, assim como Emerson e a família de Jacira, beneficiários do Bolsa Família e, se não comprovarem frequência escolar, acabam excluídos do programa.

[...]

Apesar de já existir uma versão da fruta desenvolvida pela Embrapa que pode ser plantada em terra firme e cresce no máximo até três metros, um bom pedaço da produção de açaí paraense ainda depende dos peconheiros e seus facões nas alturas.

Em novembro de 2018, uma força-tarefa do Ministério do Trabalho em conjunto com o Ministério Público do Trabalho, Defensoria Pública da União e Polícia Rodoviária Federal resgatou 18 trabalhadores em condições análogas à escravidão, entre eles dois adolescentes de 15 anos, na Ilha do Marajó, outro ponto de produção de açaí. Eles dormiam numa estrutura de madeira, sem paredes e com um teto improvisado com lona preta e folhas das palmeiras de açaí, não tinham água potável, banheiros e nenhum equipamento de proteção. Fiscalizações do tipo, infelizmente, são raras. A última havia acontecido em 2011, quando sete trabalhadores foram resgatados.

No fim de 2018, um trabalho de conscientização começou a ser feito pelo Ministério Público do Trabalho do Pará e Amapá a fim de prevenir tragédias na colheita do açaí. O projeto pretende mapear as grandes empresas do Brasil que utilizam açaí e seus derivados, extraídos nos estados, e tentar negociar medidas que possam prevenir e sanear o trabalho infantil e o trabalho escravo na colheita da fruta.

(BARBOSA, Leandro. Você prefere seu açaí com granola, banana ou trabalho infantil? Disponível em <http://abet-trabalho.org.br/voce-prefere-seu-acai-com-granola-banana-ou-trabalho-infantil/> Acesso em: 08/01/2020. Com adaptações.)

A palavra “ribeirinhos” (1º§) foi utilizada no texto com o sentido de:

- a) Nomear um rio muito conhecido no Pará.
- b) Fazer referência a um pequeno rio do Pará.
- c) Nomear as pessoas que moram às margens dos rios.
- d) Fazer referência aos peconheiros ou coletores de açaí.

16. FUNDATEC - 2020 - Prefeitura de Santiago do Sul - SC - Professor de Artes

01 Com a confirmação oficial do WhatsApp de que o aplicativo foi usado para instalar um
02 programa espião em celulares, muitos passaram a cogitar apagar o popular aplicativo de
03 mensagens. Mas especialistas afirmam que o caminho não é esse.

04 A invasão gerou indignação e preocupação em diversos países, parte direcionada a
05 políticos, já que o grupo acusado de criar o programa espião, o NSO Group, supostamente vende
06 apenas para governos. Acionada na Justiça pelo WhatsApp, a empresa sediada em Israel nega as
07 acusações.

08 Depois do escândalo de privacidade, usuários passaram a avaliar trocar o aplicativo de
09 troca de mensagens por outros supostamente mais seguros, como Signal ou Telegram.

10 Mas, especialistas dizem que o WhatsApp, aplicativo do Facebook usado por
11 aproximadamente 1,5 bilhão de pessoas em 180 países, está sofrendo o impacto de uma invasão
12 de hackers que não é inteiramente culpa dele.

13 Embora uma vulnerabilidade no recurso de chamada de vídeo do aplicativo permita que o
14 programa espião continue agindo sem a intervenção do usuário, o controle indesejável do telefone
15 também foi assumido por causa de brechas nos sistemas operacionais do próprio aparelho.

16 "As vulnerabilidades que o spyware explorava estavam no nível do sistema operacional,
17 seja Android ou Apple", explica Vinay Kesari, advogado de tecnologia especializado em
18 privacidade.

19 Segundo o especialista em tecnologia Prasanto K. Roy, se o aparelho estiver infectado,
20 "tudo o que for legível ou mesmo o que vier por meio da câmera ou do microfone estará em
21 risco".

22 O WhatsApp afirma ser um aplicativo de comunicação "seguro", porque as mensagens são
23 criptografadas de ponta a ponta. Isso significa que eles devem ser exibidos de forma legível
24 somente no dispositivo do remetente ou do destinatário.

25 "Nesse caso, não importa se o aplicativo está criptografado de ponta a ponta ou não —
26 uma vez que o programa espião está no seu telefone, os hackers conseguem ver o que está no
27 seu telefone da mesma forma que você o vê — isso já está descriptografado e de forma legível
28 nesta fase", afirmou Kesari.

29 "Você também pode ter desbloqueado o seu telefone", acrescentou. "Mas o mais
30 importante é que essa violação mostra o quanto vulneráveis são os sistemas operacionais."

31 O WhatsApp lançou atualizações do aplicativo para eliminar as brechas. Entre outras dicas
32 de segurança, especialistas recomendam também que as conversas não fiquem na nuvem, com
33 backups automáticos e que seja adotada a autenticação de dois fatores.

34 O Grupo NSO é uma empresa israelense que foi identificada no passado como "traficante
35 de armas cibernéticas".

36 Seu principal programa, o Pegasus, pode coletar dados privados de um dispositivo,
37 incluindo o que o microfone e a câmera do dispositivo captam, assim como sua localização.

38 Em comunicado, a NSO disse que é "uma empresa de tecnologia registrada e autorizada
39 por agências do governo com o único objetivo de combater o crime e o terrorismo".

40 "A empresa não opera os sistemas que fornece e, após um rigoroso processo de seleção,
41 são as agências de inteligência e de polícia que determinam como usam a tecnologia para apoiar
42 suas missões de segurança pública".

43 "Investigamos denúncias plausíveis de uso indevido e, se necessário, agimos, incluindo a
44 possibilidade de cancelar o sistema", acrescentou.

(Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/> – texto adaptado especialmente para esta prova)

Assinale a alternativa que NÃO apresenta um sinônimo para o vocabulário
"vulnerabilidade" (l. 13).

- a) Fragilidade.
- b) Fraqueza.
- c) Insegurança.
- d) Confiabilidade.
- e) Indefensabilidade.

17. Instituto Consulplan - 2020 - Câmara de Amparo - SP - Controlador Interno

CONSUMO E FELICIDADE

Patrick Terrien, chef francês e diretor da escola de culinária Le Cordon Bleu, declarou à coluna "As últimas 10 coisas que comprei", do caderno Vitrine, da Folha, ter comprado champanhe, flores, foie gras, laranjas, cogumelos selvagens, água, jornal, pão, um CD e entradas para o cinema.

O que uma pessoa compra dá uma boa noção de como ela vive. No caso do chef, tudo o que ele comprou foi para o consumo em família, para presentear um amigo e sair com a mulher.

Comprou coisas que não duram nem podem ser exibidas, mas podem tornar a relação entre as pessoas próximas a ele mais agradável e apetitosa.

[...]

Mas, na sociedade de consumo, vivemos para sermos felizes por meio do que adquirimos. Paradoxalmente, por meio daquilo que descartamos.

A aquisição de mercadorias satisfaz nossos desejos e providencia nossa felicidade. Mas os desejos são inesgotáveis. Brotam de todo contato que temos com o que existe no mundo. Um dá lugar a outro, e satisfazê-los é tarefa impossível.

Como as mercadorias são produzidas com a finalidade primeira de serem compradas, a sociedade de consumo precisa permanentemente provocar nossa insatisfação com o que temos e atiçar nosso desejo pelo que ainda não temos. Toda propaganda de alguma mercadoria sugere, subliminarmente, que aquela que temos está ultrapassada e não pode nos oferecer o que a nova poderá. Não comprá-la é ficar em falta com nós mesmos e não pertencer ao círculo especial dos que já a adquiriram.

Enredados nesse modo-contínuo de insatisfação / descarte/consumo, compreendemos a máxima da vida: sempre seremos felizes por pouco tempo.

Toda suposta felicidade antecipa uma infelicidade. E, enquanto saltamos de uma infelicidade a outra, a almejada felicidade passa a ser um breve intervalo, sempre imperceptível.

A felicidade, substituída pela satisfação de desejos nunca placáveis, jamais é experimentada. O que nos resta é a ansiedade da felicidade.

As compras do chef francês sugerem que ele se desvia dessa sedução consumista. Fruir, mais do que ter. E não apenas o sabor do foie gras ou dos cogumelos, mas o prazer de repartir com amigos e familiares pequenos prazeres. Celebração e simplicidade.

(DULCE CRITELLI, terapeuta existencial e professora de filosofia da PUC-SP, é autora de “Educação e Dominação Cultural” e “Analítica de Sentido” e coordenadora do Existentia – Centro de Orientação e Estudos da Condição Humana dulcecritelli@existentia.com.br Cristiane Segatto. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/equilibrio/eq1211200901.htm>. Acesso em: 01/2020. DULCE CRITELLI/FOLHAPRESS. Adaptado.)

NÃO evidencia corretamente o significado dos termos destacados de acordo com o contexto em que são apresentados:

- a) “[...] sempre imperceptível.” (8º§) / util
- b) “[...] sugere, subliminarmente, [...]” (6º§) / de modo fugaz
- c) “[Enredados nesse modo-contínuo [...]” (7º§) / que estão envolvidos
- d) “[a almejada felicidade [...]” (8º§) / desejada com grande intensidade

18. UEPB - 2020 - Câmara de Cabedelo - PB - Auxiliar Legislativo

TRABALHO ESCRAVO AINDA É UMA REALIDADE NO BRASIL

O trabalho escravo ainda é uma violação de direitos humanos que persiste no Brasil. A sua existência foi assumida pelo governo federal perante o país e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 1995, o que fez com que se tornasse uma das primeiras nações do mundo a reconhecer oficialmente a escravidão contemporânea em seu território. Daquele ano até 2016, mais de 50 mil trabalhadores foram libertados de situações **análogas** a de escravidão em atividades econômicas nas zonas rural e urbana.

Mas o que é trabalho escravo contemporâneo? O trabalho escravo não é somente uma **violação** trabalhista, **tampouco** se trata daquela escravidão dos períodos colonial e imperial do Brasil. Essa violação de direitos humanos não prende mais o indivíduo a correntes, mas comprehende outros mecanismos que acometem a dignidade e a liberdade do trabalhador e o mantêm submisso a uma situação extrema de exploração.

Fonte: (<https://www.cartacapital.com.br/educacao/trabalho-escravo-e-ainda-uma-realidade-no-brasil/>).

Sobre a utilização do vocábulo “tampouco” no texto, é CORRETO afirmar que

- a) “tampouco” tem o mesmo significado de “tão pouco”.
- b) a grafia não obedece à ortografia oficial.
- c) o uso de “tampouco” empobrece o texto.
- d) a grafia está correta e foi empregada no sentido de “muito menos”.

e) se trata de um advérbio e no texto foi empregado com o sentido de “muito pouco”.

19. UEPB - 2020 - Câmara de Cabedelo - PB - Auxiliar Legislativo

TRABALHO ESCRAVO AINDA É UMA REALIDADE NO BRASIL

O trabalho escravo ainda é uma violação de direitos humanos que persiste no Brasil. A sua existência foi assumida pelo governo federal perante o país e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 1995, o que fez com que se tornasse uma das primeiras nações do mundo a reconhecer oficialmente a escravidão contemporânea em seu território. Daquele ano até 2016, mais de 50 mil trabalhadores foram libertados de situações **análogas** a de escravidão em atividades econômicas nas zonas rural e urbana.

Mas o que é trabalho escravo contemporâneo? O trabalho escravo não é somente uma **violação** trabalhista, **tampouco** se trata daquela escravidão dos períodos colonial e imperial do Brasil. Essa violação de direitos humanos não prende mais o indivíduo a correntes, mas compreende outros mecanismos que acometem a dignidade e a liberdade do trabalhador e o mantêm submisso a uma situação extrema de exploração.

Fonte: (<https://www.cartacapital.com.br/educacao/trabalho-escravo-e-ainda-uma-realidade-no-brasil/>).

Em: “... mais de 50 mil trabalhadores foram libertados de situações **análogas** de escravidão...” e “O trabalho escravo não é somente um **violação** trabalhista...”, o adjetivo ANÁLOGAS e o substantivo VIOLAÇÃO podem ser substituídos, sem alteração de sentido nas frases, respectivamente pelos termos

- a) normais e obediência.
- b) semelhantes e obediência .
- c) diferentes e desobediência .
- d) semelhantes e desobediência.
- e) antagônicas e transgressão.

20. UEPB - 2020 - Câmara de Cabedelo - PB - Auxiliar Legislativo

No trecho “ O carnaval está cada vez mais **aristocrático**”, pode-se substituir o termo destacado sem perda de sentido por:

- a) fidalgo.
- b) popular.
- c) democrático.
- d) moderno.
- e) ultrapassado.

GABARITO

1. Errado
2. Certo
3. Errado
4. Errado
5. Errado
6. Errado
7. Certo
8. Errado
9. Errado
10. Certo
11. B
12. C
13. D
14. C
15. C
16. D
17. B
18. D
19. D
20. A

GABARITO COMENTADO

1. CESPE / CEBRASPE - 2020 - Ministério da Economia - Tecnologia da Informação - Segurança da Informação e Proteção de Dados

Algumas das primeiras incursões pelos mundos paralelos ocorreram na década de 50 do século passado, graças ao trabalho de pesquisadores interessados em certos aspectos da mecânica quântica — teoria desenvolvida para explicar os fenômenos que ocorrem no reino microscópico dos átomos e das partículas subatômicas. A mecânica quântica quebrou o molde da mecânica clássica, que a antecedeu, ao firmar o conceito de que as previsões científicas são necessariamente probabilísticas. Podemos prever a probabilidade de alcançar determinado resultado ou outro, mas em geral não podemos prever qual deles acontecerá. Essa quebra de rumo com relação a centenas de anos de pensamento científico já é suficientemente chocante, mas há outro aspecto da teoria quântica que nos confunde ainda mais, embora desperte menos atenção. Depois de anos de criterioso estudo da mecânica quântica, e depois da acumulação de uma plethora de dados que confirmam suas previsões probabilísticas, ninguém até hoje soube explicar por que razão apenas uma das muitas resoluções possíveis de qualquer situação que se estude torna-se real. Quando fazemos experimentos, quando examinamos o mundo, todos estamos de acordo com o fato de que deparamos com uma realidade única e definida. Contudo, mais de um século depois do início da revolução quântica, não há consenso entre os físicos quanto à razão e à forma de compatibilizar esse fato básico com a expressão matemática da teoria.

Brian Greene. **A realidade oculta:** universos paralelos e as leis profundas do cosmo. José Viegas Jr. (Trad.) São Paulo: Cia das Letras, 2012, p. 15-16 (com adaptações).

Acerca das ideias e dos sentidos do texto acima, julgue o próximo item.

No terceiro período do texto, o adjetivo “determinado” está empregado com o mesmo sentido de **decidido**.

Certo () Errado ()

1. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

No período em questão, o adjetivo “determinado” não ser compreendido em seu sentido como tendo o mesmo significado de decidido.

SOLUÇÃO COMPLETA

No período “Podemos prever a probabilidade de alcançar determinado resultado ou outro, mas em geral não podemos prever qual deles acontecerá.”, o termo “determinado” não funciona como adjetivo, e sim como um pronome indefinido e traz consigo o sentido de “algum”, “certo”, “dado” ou “qualquer”. Por essa razão, seu sentido não pode ser igualado ao sentido da palavra “decidido”, pois esta carrega o sentido de “definido”, “estabelecido”, “estipulado” dentre outros.

2. CESPE / CEBRASPE - 2019 - TJ-AM - Assistente Judiciário - Suporte ao Usuário de Informática

1 O maior desafio do Poder Judiciário no Brasil é tornar-se cada vez mais acessível às pessoas, até mesmo a quem não pode arcar com o custo financeiro de um processo.

4 De um modo amplo, o acesso à justiça significa a garantia de amparo aos direitos do cidadão por meio de uma ordem jurídica justa e, caso tais direitos sejam violados, a

7 possibilidade de ele buscar a devida reparação. Para tornar efetivo esse direito fundamental e popularizá-lo, foram feitas várias mudanças na lei ao longo dos anos. Esse movimento de

10 inclusão é conhecido como ondas renovatórias. Atualmente, já se fala no surgimento da quarta onda, que está relacionada aos avanços da tecnologia.

13 Na primeira onda renovatória, buscou-se superar as barreiras econômicas do acesso à justiça. No Brasil, as medidas para garantir a assistência judiciária a quem não pode arcar com as custas de um processo ou ser assistido por um advogado particular foram efetivadas principalmente pela Lei n.º 1.060, de 1950, e pela criação da Defensoria Pública da

16 União, em 1994, que atende muitos segurados do INSS que têm de recorrer ao Poder Judiciário para conseguir um benefício.

A segunda onda renovatória enfrentou os desafios de

22 tornar o processo judicial acessível a interesses coletivos, de grupos indeterminados, e não apenas limitado a ser um instrumento de demandas individuais. Para assegurar a tutela

25 dos direitos difusos, que dizem respeito à sociedade em geral, foram criados instrumentos para estimular a democracia participativa. Os principais avanços ocorreram com a entrada

28 em vigor da Lei da Ação Civil Pública, em 1985, e do Código de Defesa do Consumidor, em 1990, que, conjuntamente, formaram o microssistema processual para assegurar os

31 interesses da população.

A terceira onda encorajou uma ampla variedade de reformas na estrutura e na organização dos tribunais, o que

34 possibilitou a simplificação de procedimentos e, consequentemente, do processo. Entendeu-se que cada tipo de conflito tem uma forma adequada de solução: a decisão final

37 para uma controvérsia pode ser tomada por um juiz, árbitro ou pelas próprias partes, com ou sem o auxílio de terceiros neutros, como mediadores e conciliadores.

40 Hoje, na quarta onda renovatória, a chamada revolução digital e suas mudanças rápidas aceleraram a engrenagem judicial. Esse processo de transição do analógico

43 para o digital não se resume apenas à virtualização dos tribunais com a chegada do processo eletrônico. As tecnologias

da informação e comunicação oferecem infinitas possibilidades
 46 para redesenhar o que se entende por justiça.

As plataformas digitais de solução de conflitos popularizaram serviços antes tidos como caros e pouco
 49 acessíveis. Hoje existe até a oferta de experiências de cortes *online*, nas quais as pessoas têm acesso aos tribunais com um clique, sem sair de casa.

Mariana Faria. *O que tecnologia tem a ver com acesso à justiça?*
 13/6/2018, Internet: <www.dacordo.com.br> (com adaptações).

Com relação aos aspectos linguísticos e aos sentidos do texto acima, julgue o item a seguir.

No trecho “A terceira onda encorajou uma ampla variedade de reformas na estrutura e na organização dos tribunais” (l. 32 e 33), o verbo **encorajar** tem o mesmo sentido de **incentivar**.

Certo () Errado ()

2. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa. O verbo “encorajar” tem o mesmo sentido “incentivar”.

SOLUÇÃO COMPLETA

O trecho “A terceira onda encorajou uma ampla variedade de reformas na estrutura e na organização dos tribunais” poderia ser rescrito da seguinte forma: *A terceira onda **incentivou** uma ampla variedade de reformas na estrutura e na organização dos tribunais*”, sem qualquer prejuízo à compreensão de seu significado.

3. CESPE / CEBRASPE - 2019 - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica - Português

- 1 De tanto pegadio com o neto, até nos menores quefazeres fora de hora meu avô me queria com a cara metida nas coisas que as suas mãos manejavam. Era o seu jeito mais
 4 congruente de me passar o afeto calado de sua companhia, e ao mesmo tempo me adestrar na sabedoria que apanhara dos antepassados rurais: pequenos conhecimentos cristalizados em
 7 hábitos recorrentes que eram exercidos todos os dias no amanho da terra e no cultivo dos animais, com a entranhada naturalidade de quem já nasceu posseiro de seus segredos e de
 10 sua magia. Além de lavrar no Engenho Murituba os bens de consumo que abasteciam a sua gente, meu avô ainda tinha o domínio razoável de todos os pequenos ofícios necessários ao
 13 bom andamento de sua produção.

Francisco J. C. Dantas. *Coivara da memória*. São Paulo: Estação Liberdade, 1991, p. 174.

Com relação às propriedades linguísticas do texto apresentado, julgue o item que se segue.

Depreende-se dos sentidos do texto que a palavra “pegadio” (l.1) está empregada como sinônimo de **implicância**.

Certo () Errado ()

3. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada. A palavra “pegadio” NÃO está empregada como sinônimo de palavra “implicância”.

SOLUÇÃO COMPLETA

Em “De tanto pegadio com o neto, até nos menores quefazeres fora de hora meu avô me queria com a cara metida nas coisas que suas mãos manejavam”, a palavra “pegadio” traz o sentido “apego”, de “afeição”, sentimentos típicos de uma relação afetuosa – o que não pode ser equiparado com os sentidos evocados pela palavra “implicância”, visto que essa carrega o sentido de “antipatia” ou “aversão” dentre outros. Logo, é possível constatar (inclusive pela análise do contexto no qual a palavra “pegadio” foi empregada) que “pegadio” e “implicância” não são palavras sinônimas entre si.

4. CESPE / CEBRASPE - 2019 - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica - Português

1 Em tempos pré-modernos, os humanos experimentaram uma espantosa variedade de modelos econômicos. Boiardos russos, marajás indianos, mandarins chineses e caciques de tribos ameríndias tinham ideias muito diferentes sobre dinheiro, comércio, impostos e emprego. Hoje em dia, em contraste, quase todo mundo acredita em pequenas variações sobre o mesmo tema capitalista, e somos engrenagens de uma única linha de produção global. Se os ministros da Fazenda de Israel e do Irã se encontrassem num almoço, eles teriam uma linguagem econômica comum e poderiam facilmente compartilhar agruras.

Porém a homogeneidade contemporânea é mais evidente quando se trata de nossa maneira de ver o nosso corpo. Se você ficasse doente mil anos atrás, importaria muito o lugar onde vivesse. Médicos europeus ou chineses, xamãs siberianos, médicos feiticeiros africanos, curandeiros ameríndios — todo império, reino e tribo tinha suas próprias tradições e seus especialistas, cada um adotando uma visão diferente do corpo humano e da natureza da doença, cada um oferecendo seu próprio manancial de rituais, preparados e curas. A única coisa que unia todas essas práticas médicas era que, em toda parte, no mínimo um terço das crianças morriam antes de se tornarem adultas, e a expectativa de vida média era bem abaixo de cinquenta anos de idade. Hoje, se você adoecer, faz muito menos diferença o lugar onde vive. Em Toronto, Tóquio, Teerã ou Tel Aviv, será levado a hospitais parecidos, onde médicos com aventais brancos seguirão protocolos idênticos e farão exames idênticos para chegar a diagnósticos muito semelhantes. Ao que tudo indica, todos acreditam que o corpo é formado por células, que doenças são causadas por patógenos e que antibióticos matam bactérias.

Yuval Noah Harari. **21 lições para o século 21**. Trad. Paulo Geiger. 1.^a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 138-41 (com adaptações).

A respeito das propriedades linguísticas do texto acima, julgue o item subsecutivo.

Na linha 25, as palavras “muito” e “menos” são antônimas no contexto em que foram empregadas.

Certo () Errado ()

4. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada. As palavras “muito” e “menos” NÃO são antônimas no contexto em que foram empregadas.

SOLUÇÃO COMPLETA

Palavras antônimas são aquelas que apresentam significados opostos quando comparadas semanticamente, mas essa relação de antónimia não se estabelece entre as palavras “muito” e “menos”. Isoladas, ou seja, fora de um determinado contexto, essas palavras possuem antônimos diversos e sem nenhuma correlação. Vejamos: a palavra “muito” tem a palavra “pouco” como seu antônimo, enquanto a palavra “menos” tem a palavra “mais” como seu antônimo. Além disso, se pensarmos nas duas palavras inseridas no contexto em que foram empregadas, é possível perceber que “muito menos” é uma locução adverbial, na qual o termo “muito” funciona com um intensificador do termo seguinte. Logo, independentemente do contexto (se dentro ou fora dele), as palavras “muito” e “menos” não são antônimas entre si.

5. CESPE / CEBRASPE - 2019 - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica - Português

- 1 A leitura feita pelo aluno talvez seja a modalidade que atualmente mais precise de investimento na escola. É comum ouvirmos dizer que o computador, a televisão e o *video game*
- 4 são os maiores concorrentes da leitura, e que estão ganhando a disputa. Há uma queixa recorrente dos professores de que os alunos leem pouco, não leem bem, não entendem o que leem,
- 7 ou seja, não são leitores fluentes. Mas o que é ler bem? O que significa fluência leitora?
- 10 Ler fluentemente não significa compreender o que se lê, pois é possível ler rapidamente sem entender o assunto de que trata o texto. A leitura de um texto requer conhecimento de seu propósito pelos alunos, já que fluência também tem a ver
- 13 com a intenção da leitura: para que ler, quais estratégias poderão ser utilizadas e o que se espera ao final. E é importante expor aos alunos esses propósitos em cada atividade.
- 16 Costumamos “tomar” um texto sempre com uma intenção, e esta não necessariamente está vinculada ao gênero. Dessa forma, nem sempre vou ler obras literárias apenas para
- 19 apreciá-las. Também posso ler para fazer um estudo sobre a época em que se passa um romance, ou para analisar o estilo empregado pelo autor, ou ainda para traçar um perfil das
- 22 personagens. Lemos notícias com intuitos variados, além de nos informarmos. Podemos ler para conhecer mais sobre outro país, para ampliar nosso conhecimento sobre um assunto
- 25 específico, para estudar para uma prova etc. Essa intenção irá determinar minha leitura e a compreensão que tenho do assunto abordado por aquele texto.
- 28 Falamos, portanto, da fluência leitora para alunos que já conquistaram a base alfabética do sistema de escrita, aqueles que já dominam a escrita e estabelecem relações entre grafemas
- 31 e fonemas.
- 34 O leitor que ainda está preso à decifração dificilmente consegue entender o que aborda o texto lido, pois não utiliza as estratégias mais adequadas para a compreensão. É necessário um trabalho que o ajude a ir além da leitura palavra a palavra ou sílaba a sílaba, para buscar outros meios de identificação
- 37 que permitam tornar a leitura mais fluente, utilizando paralelamente os processos de decifração e compreensão.

Valquiria Pereira. **O que significa fluência leitora?**
In: Revista Nova Escola. jul./2013 (com adaptações).

Com relação às propriedades linguísticas do texto anterior, julgue o item a seguir.

Na linha 38, os vocábulos “compreensão” e “decifração” apresentam-se em relação de sinonímia.

Certo () Errado ()

5. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada. Os vocábulos “compreensão” e “decifração” NÃO apresentam relação de sinonímia entre si.

SOLUÇÃO COMPLETA

“compreensão” e “decifração” são palavras distintas com significados igualmente distintos, ou seja, que não apresentam nenhuma relação de sinonímia quando comparadas no que diz respeito aos seus significados.

Vale destacar que o autor faz uso do termo “paralelamente” para indicar que se trata de dois processos distintos, que devem ser utilizados simultaneamente.

Entende-se “**compreensão**” como um processo psicológico que indica o entendimento, a assimilação do significado de algo. É uma das habilidades do domínio cognitivo que solicitam a interpretação de um contexto, ou imprimem, a ele, um significado. Por outro lado, o vocábulo “**decifração**” é entendido como um conjunto de técnicas de análise de códigos que permite conhecer e interpretar informações expressas mediante um código desconhecido.

Note que a principal diferença entre os significados dos vocábulos em questão recai sobre o fator *desconhecido* – “decifrar” requer que o objeto decifrado seja todo ou em parte desconhecido. Portanto, apesar de os vocábulos possuírem significados aparentemente semelhantes, não apresentam relação de sinonímia entre si.

6. CESPE / CEBRASPE - 2019 - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica - Português

Catar feijão

- 1 Catar feijão se limita com escrever:
joga-se os grãos na água do alguidar
e as palavras na folha de papel;
- 4 e depois, joga-se fora o que boiar.
Certo, toda palavra boiará no papel,
água congelada, por chumbo seu verbo:
- 7 pois para catar esse feijão, soprar nele,
e jogar fora o leve e oco, palha e eco.
- 10 Ora, nesse catar feijão entra um risco:
o de que entre os grãos pesados entre
um grão qualquer, pedra ou indigesto,
- 13 um grão imastigável, de quebrar dente.
Certo não, quando ao catar palavras:
a pedra dá à frase seu grão mais vivo:
- 16 obstrui a leitura fluviente, flutual,
açula a atenção, isca-a como o risco.

João Cabral de Melo Neto. *A educação pela pedra*.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

Considerando as propriedades linguísticas e os sentidos do poema precedente, julgue o próximo item.

No primeiro verso, o verbo **limitar** está empregado como sinônimo de **contentar**.
Certo () Errado ()

6. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada. O verbo “limitar” NÃO está empregado como sinônimo de verbo “contentar”.

SOLUÇÃO COMPLETA

Analisemos o primeiro verso do poema em questão: “Catar feijão se limita a escrever”. Temos aqui o termo “se limita” - do verbo “limitar” - sendo empregado com o sentido de “se avizinha”, “se aproxima”, “se assemelha”, “se parece”, etc. Já o verbo “contentar” carrega consigo o significado de “agradar”, “satisfazer”, “acalmar”, “apazigar” dentre outros. Logo, fica clara a ausência de relação de sinonímia entre os dois verbos em questão.

7. CESPE - 2020 - MPE-CE - Técnico Ministerial

1 Em qualquer tempo ou lugar, a vida social é sempre
 marcada por rituais. Essa afirmação pode ser inesperada
 para muitos, porque tendemos a negar tanto a existência
 4 quanto a importância dos rituais na nossa vida cotidiana.
 Em geral, consideramos que rituais seriam eventos de
 7 sociedades históricas, da vida na corte europeia, por exemplo,
 ou, em outro extremo, de sociedades indígenas. Entre nós,
 10 a inclinação inicial é diminuir sua relevância. Muitas vezes
 comentamos “Ah, foi apenas um ritual”, querendo enfatizar
 13 exatamente que o evento em questão não teve maior
 significado e conteúdo. Por exemplo, um discurso pode receber
 16 esse comentário se for considerado superficial em relação
 à expectativa de um importante comunicado. Ritual, nesse
 caso, é a dimensão menos importante de um evento, sinal
 19 de uma forma vazia, algo pouco sério — e, portanto,
 “apenas um ritual”. Agimos como se desconhecesssemos que
 22 forma e conteúdo estão sempre combinados e associados
 o ritual apenas à forma, isto é, à convencionalidade, à rigidez,
 ao tradicionalismo. Tudo se passa como se nós, modernos,
 guiados pela livre vontade, estivéssemos liberados desse
 fenômeno do passado. Em suma, usamos o termo ritual no
 dia a dia com uma conotação de fenômeno formal e arcaico.

Mariza Peirano. *Rituais ontem e hoje*. Rio de Janeiro:
 Jorge Zahar Editor, 2003, p. 7-8 (com adaptações).

Com relação às ideias, aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto anterior, julgue o item a seguir.

A expressão “do passado” (l.21) foi empregada no texto com o mesmo sentido de **obsoleto**.

Certo () Errado ()

7. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa. A expressão “do passado” foi empregada no texto com o mesmo sentido de “obsoleto”.

SOLUÇÃO COMPLETA

O termo “obsoleto” carrega consigo o sentido de algo arcaico, antigo ultrapassado, algo fora de moda. Portanto é admissível que a expressão “do passado” traga o mesmo sentido de algo “obsoleto”, sendo possível alternar entre esses termos sem que haja prejuízos à compreensão dos sentidos do texto.

8. CESPE - 2020 - MPE-CE - Técnico Ministerial

1 Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria,
 arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava
 ofegante num beiral de telhado e enquanto o rapaz galgava
 4 outros com dificuldade tinha tempo de se refazer por um
 momento. E então parecia tão livre.

Estúpida, tímida e livre. Não vitoriosa como
 7 seria um galo em fuga. Que é que havia nas suas viscera
 que fazia dela um ser? A galinha é um ser. É verdade que
 não se poderia contar com ela para nada. Nem ela própria
 10 contava consigo, como o galo crê na sua crista. Sua única
 vantagem é que havia tantas galinhas que morrendo
 uma surgiu no mesmo instante outra tão igual como se fora
 13 a mesma.

Clarice Lispector. *Uma galinha*. In: *Laços de família: contos*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

Considerando as ideias, os sentidos e os aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item que se segue.

No trecho “pairava ofegante num beiral de telhado” (l. 2 e 3), o verbo **pairar** está empregado com o mesmo sentido de **ameaçar**.

Certo () Errado ()

8. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada. No trecho em questão, o verbo “pairar” NÃO foi empregado com o mesmo sentido de “ameaçar”.

SOLUÇÃO COMPLETA

O verbo “pairar” carrega consigo o significado de “estar em cima de algo”, “ficar por cima de algo” e, em alguns casos, pode sim significar alguma ameaça.

Veja os exemplos: Um grande perigo paira sobre a população da cidade / Um surto eminentemente de febre amarela paira a região norte do país.

Perceba que nos dois exemplos a palavra “paira” pode ser interpretada como uma ameaça que pode se concretizar.

Porém, analisando a questão e o contexto no qual o verbo “pairar” foi empregado, não é possível identificar ameaça alguma, tendo sido o verbo utilizado no seu sentido denotativo, o de estar por cima de algo, nesse caso, estar em cima de um beiral de telhado.

Além disso, percebe-se, a partir da leitura e análise do fragmento de texto em questão, que o que ameaça a galinha em fuga não é o fato de pairar sobre um beiral de telhado, e sim o rapaz que a persegue.

9. CESPE - 2020 - MPE-CE - Analista Ministerial - Administração

- ¹ A primeira celebração do Dia Mundial da Segurança dos Alimentos das Nações Unidas, que ocorreu em 7 de junho de 2019, tinha como objetivo fortalecer os esforços para ⁴ garantir que os alimentos que comemos sejam seguros. A cada ano, quase uma em cada dez pessoas no mundo (cerca de 600 milhões de pessoas) adoecem e 420 mil morrem depois de ⁷ ingerir alimentos contaminados por bactérias, vírus, parasitas ou substâncias químicas.

Alimentos não seguros também dificultam o ¹⁰ desenvolvimento em muitas economias de baixa e média renda, que perdem cerca de US\$ 95 bilhões em produtividade devido a doenças, incapacidade e morte prematura de trabalhadores.

¹³ Nas Américas, estima-se que 77 milhões de pessoas sofram um episódio de doenças transmitidas por alimentos a cada ano — metade delas são crianças com menos de 5 anos de ¹⁶ idade. Os dados disponíveis indicam que as doenças transmitidas por alimentos geram de US\$ 700 mil a US\$ 19 milhões em custos anuais de saúde nos países do ¹⁹ Caribe e mais de US\$ 77 milhões nos Estados Unidos da América.

Na celebração do Dia Mundial da Segurança dos ²² Alimentos de 2019, discutiu-se que a segurança dos alimentos é responsabilidade de todos. A inocuidade dos alimentos contribui para a segurança alimentar, a saúde humana, a ²⁵ prosperidade econômica, a agricultura, o acesso ao mercado, o turismo e o desenvolvimento sustentável.

Internet: <www.paho.org> (com adaptações).

Acerca das ideias, dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto anterior, julgue o próximo item.

Sem alteração dos sentidos originais do texto, a palavra “transmitidas” (l.17) poderia ser substituída por **transmissíveis**.

Certo () Errado ()

9. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A substituição não pode ser feita, visto que acarretaria problemas ao sentido original do texto.

SOLUÇÃO COMPLETA

“Os dados disponíveis indicam que as doenças **transmitidas** por alimentos a cada ano [...]”

TRANSMITIDA = Transmitido vem do verbo transmitir. O mesmo que: contado, noticiado, expedido, comunicado, transportado, propagado, conduzido, enviado, trasladado.

TRANSMISSÍVEL = Que se consegue transmitir; em que há ou pode haver transmissão.

Embora as palavras possuam significados semelhantes, há uma diferença muito importante e que devemos observar.

Transmitidas é verbo no particípio (indica que a doença já foi transmitida).

Transmissíveis é adjetivo (indica que existe a possibilidade de ser transmitida).

Portanto, a substituição acarretaria problemas ao sentido original do texto.

10. CESPE - 2020 - MPE-CE - Analista Ministerial - Administração

1 Não há conclusões unânimes, mas a ciência e os
 2 especialistas caminham para o entendimento de que o
 3 preconceito seja um conceito aprendido. Por definição, o
 4 preconceito é uma opinião formada antes da aquisição dos
 5 conhecimentos adequados; um sentimento desfavorável,
 6 concebido antecipadamente ou independente de experiência ou
 7 razão. Assim, foge da postura típica dos animais, que só
 8 passam a rejeitar aquilo que os prejudica a partir da experiência
 9 adquirida. O racismo prevê uma superioridade racial
 10 independente da experiência pessoal.

11 Um estudo neurológico realizado pela pesquisadora
 12 Eva Telzer, da Universidade de Illinois, analisou a reação de
 13 uma estrutura cerebral chamada amígdala, ligada a sensações
 14 como medo e ansiedade, em crianças e adolescentes de 4 a
 15 16 anos. O estudo mostrou que a amígdala não responde à
 17 questão racial em crianças: a sensação de medo começa a
 18 aparecer ao longo da adolescência, o que pode indicar que o
 19 racismo é aprendido ao longo da vida.

20 Já as pesquisas na área de psicologia experimental,
 21 que muitas vezes estudam o comportamento dos animais,
 22 poderiam encontrar uma explicação para o racismo de bases
 23 evolutivas — apesar de não existirem, nos animais, traços de
 24 preconceito ou discriminação propriamente dita. “Nós não
 25 identificamos em animais um correlato exato ao preconceito,
 26 especialmente porque preconceito é uma construção verbal e
 27 social típica das culturas humanas”, diz Patrícia Izar, professora doutora do departamento de psicologia
 28 experimental da Universidade de São Paulo (USP). “O
 29 que existe tipicamente entre os primatas, os macacos, é
 30 um comportamento de proteger o grupo ao qual eles
 31 pertencem; em geral, um grupo com alto grau de parentesco
 32 contra outro grupo.”.

33 O geneticista Sérgio Pena não concorda com estudos
 34 evolutivos: “Ao postular a existência de uma natureza humana
 35 evolutivamente moldada para ser etnocêntrica, paroquial,
 36 bairrista e chauvinista, esses discursos geralmente terminam
 37 por atribuir ao racismo uma inevitabilidade natural. Isso não é
 38 verdade. Pelo contrário, as ‘raças’ e o racismo não têm
 39 nenhuma justificativa biológica e não passam de uma invenção
 40 muito recente na história da humanidade.”.

Internet: <www.uol.com.br> (com adaptações).

Acerca das ideias, dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item a seguir.

O verbo ‘postular’ (l.34) está empregado no texto com o mesmo sentido de **pressupor**.

Certo () Errado ()

10. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa, os verbos postular e pressupor possuem o mesmo sentido no contexto.

SOLUÇÃO COMPLETA

“Ao postular a existência de uma natureza humana evolutivamente moldada para ser etnocêntrica”

POSTULAR = pedir, requerer, criar uma hipótese.

Nesse caso, a forma verbal “postular” tem sentido de pressupor, trazer como hipótese. Por isso, a questão está correta.

11. VUNESP - 2020 - Prefeitura de Morro Agudo - SP - Agente de Controle de Zoonoses

RELAÇÕES DE DESAMOR

Um dia, uma médica conversou com Leila sobre relacionamentos amorosos que não acabam, mas deixam de ser amorosos. A doutora disse que, após anos trabalhando em consultório, ainda não conseguia deixar de se espantar com o comportamento de alguns casais maduros. A mulher ia acompanhar o marido e, durante toda a consulta, demonstrava de forma clara o desrezo e o desamor que sentia pelo companheiro. Eram palavras ríspidas, comentários irônicos, ausência absoluta de qualquer gesto de companheirismo e afeto.

– Ele faz tudo errado! – diz uma das mulheres.

– Explica direito o que você está sentindo! – outra ordena ao marido.

A sensação que Leila tem é de que são mulheres que, de uma forma ou de outra, foram dominadas pelo marido ou traídas por ele. Enfim, mulheres que se decepcionaram profundamente com o companheiro, mas decidiram levar o casamento adiante. E agora, porque o marido está mais envelhecido ou com a saúde frágil, precisando ou até mesmo dependendo delas, as mulheres dão o troco. Continuam com o companheiro, mas se colocam numa posição superior e, sempre que possível, deixam claro: não sentem qualquer admiração ou respeito por aquela pessoa que está ali do seu lado.

Leila saiu do consultório pensando em casais que conhecia com esse comportamento descrito pela médica, do quanto é constrangedor presenciar tais situações e como é melancólico constatar que, às vezes, o que une duas pessoas que passaram uma vida juntas é o rancor. São casais que exercitam diariamente a agressividade, o desrespeito e a amargura. Não só as mulheres, claro, são capazes desse exercício de desamor.

Infelizmente, a crueldade do ser humano é muito maior do que gostaríamos de supor, e as relações proporcionam oportunidades infinitas para magoar, humilhar ou arrasar o outro.

O certo, quando o amor deixa de existir, seria separar -se, até para que novas histórias de amor pudessem nascer, mas, acima de tudo, para evitar que tantas outras coisas essenciais sejam enterradas. Entre elas, a capacidade – dificílima – de eventualmente perdoar.

(Leila Ferreira. *Viver não dói*. São Paulo: Globo, 2013. Adaptado)

Na frase – Eram palavras **ríspidas**, comentários irônicos... –, a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido do texto original, por

- a) desconhecidas.
- b) grosseiras.
- c) desnecessárias.
- d) incompreensíveis.
- e) misteriosas.

11. GABARITO LETRA B

SOLUÇÃO RÁPIDA

A palavra RÍSPIDA pode ser substituída pela palavra GROSSEIRAS.

SOLUÇÃO COMPLETA

RÍSPIDAS = Característica de áspero, irregular, escarpado. **QUE DENOTA GROSSERIA**; rude: atitude ríspida.

A) desconhecidas = Que não é conhecido; incógnito, ignorado; que ainda não se experimentou ou sentiu;

B) grosseiras = Particularidade ou condição do que é grosseiro; em que há incivilidade; mal-educado. Maneira de se comportar que expressa descortesia; falta de educação.

C) desnecessárias = Dispensável; que não é fundamental nem necessário; que se pode dispensar, deixar de lado. Supérfluo; que não tem utilidade; que não serve para nada.

D) incompreensíveis = Que não se pode compreender. Inconcebível; de difícil ou impossível compreensão; que não pode ser explicado, percebido, alcançado ou admitido.

E) misteriosas = Que contém algum mistério, algum sentido oculto.

12. FGV - 2020 - IBGE - Coordenador Censitário Subárea - Reaplicação

Um pensamento anônimo diz o seguinte: “O jovem comete o erro de achar que a educação pode substituir a experiência; o velho, que a experiência pode substituir a educação”.

A opção correta sobre a estrutura desse pensamento é:

- a) a juventude é apresentada como superior à velhice;
- b) “experiência” e “educação” são empregadas como sinônimos;

- c) “jovem” e “velho” são termos de valores opostos;
- d) o termo “educação” se refere a boas maneiras;
- e) a experiência é vista como superior à educação.

12. GABARITO LETRA C
SOLUÇÃO RÁPIDA

A estrutura desse pensamento é que “jovem” e “velho” são termos de valores opostos.

SOLUÇÃO COMPLETA

- A) - Juventude e velhice não estabelecem relação de superioridade entre uma e outra, mas sim, de oposição.
- B) - Não são empregadas como sinônimos, mas sim, como antônimos.
- D) - Não se pode afirmar que o termo educação se refere a boas maneiras.
- E) - Experiência e educação são vistas de maneira oposta.

13. FAUEL - 2020 - Prefeitura de Jaguapitã - PR - Fisioterapeuta

Leia o seguinte trecho de um dos discursos do orador brasileiro Rui Barbosa, proferido perante o Supremo Tribunal Federal em 1892, para responder à próxima questão.

“Formulando para nossa pátria o pacto da reorganização nacional, sabíamos que os povos não amam as suas constituições senão pela segurança das liberdades que elas lhes prometem, mas que as constituições, entregues, como ficam, ao arbítrio dos parlamentos e à ambição dos governos, bem frágil anteparo oferecem a essas liberdades, e acabam, quase sempre, e quase sempre se desmoralizam, pelas invasões, graduais, ou violentas, do poder que representa a legislação e do poder que representa a força. Nós, os fundadores da Constituição, não queríamos que a liberdade individual pudesse ser diminuída pela força, nem mesmo pela lei”.

Em relação à frase “os povos não amam as suas constituições senão pela segurança ...”, marque a opção que NÃO indica uma expressão que poderia substituir a palavra “senão”, sem que o sentido da frase fosse alterado.

- a) salvo
- b) exceto
- c) a não ser
- d) não obstante

13. GABARITO LETRA D
SOLUÇÃO RÁPIDA

A opção que NÃO indica uma expressão que poderia substituir a palavra “senão”, sem que o sentido da frase fosse alterado é “não obstante”.

SOLUÇÃO COMPLETA

SENÃO é usado quando possuir os seguintes significados: "do contrário", "caso contrário", "mas sim", "A NÃO SER", "EXCETO", "SALVO", "mais do que".

NÃO OBSTANTE é uma locução conjuntiva cujo significado se refere a uma situação de oposição a uma outra ideia apresentada, mas que não impede sua concretização. É sinônimo de "apesar de", "conquanto", "contudo", "a despeito de", "nada obstante".

14. FAUEL - 2020 - Prefeitura de Jaguapitã - PR – Fisioterapeuta

O texto a seguir foi extraído de uma crônica do escritor brasileiro Nelson Rodrigues. Examine-o para responder à próxima questão.

"Hoje é muito difícil não ser canalha. Por toda a parte, só vemos pulhas. E nem se diga que são pobres seres anônimos, obscuros, perdidos na massa. Não. Reitores, professores, sociólogos, intelectuais de todos os tipos, jovens e velhos, mocinhos e senhoras. E também os jornais e as revistas, o rádio e a TV. Quase tudo e quase todos exalam abjeção. E por que essa massa de pulhas invade a vida brasileira? Claro que não é de graça nem por acaso. O que existe, por trás de tamanha degradação, é o medo. Por medo, os reitores, os professores, os intelectuais são montados, fisicamente montados, pelos jovens. O medo começa nos lares, e dos lares passa para a igreja, e da igreja passa para as universidades, e destas para as redações, e daí para o romance, para o teatro, para o cinema. Somos autores da impostura e, por medo adquirido, aceitamos a impostura como a verdade total. Eu fui, por muito tempo, um pusilânime como os reitores, os professores, os intelectuais, os grã-finos etc., etc. Tive medo, ou vários medos, e já não os tenho. Sofri muito na carne e na alma. Depois de tudo o que passei, o meu medo deixou de ter sentido. Posso subir numa mesa e anunciar de frente alta: sou um ex-covarde".

(Texto com adaptações).

Marque a alternativa que NÃO contém um sentido possível para a expressão “pulhas”.

- a) Canalhas.
- b) Indignos.
- c) Probos.
- d) Cafajestes.

14. GABARITO LETRA C

SOLUÇÃO RÁPIDA

A expressão “pulhas” não possui o mesmo sentido que a expressão “probos”.

SOLUÇÃO COMPLETA

A) Canalhas = Que se pode referir ao que é vil, sem valor; ordinário. Próprio da pessoa mau-caráter, desprezível;

- B) Indignos = Que não é digno; que não merece: indigno de perdão. Mau, odioso: tratamento indigno. Desprezível; que desonra;
- C) Probos = Honrado; que apresenta um excesso de honestidade; cujo caráter é bom. Íntegro; de conduta irrepreensível;
- D) Cafajestes = Que se comporta de maneira vil, vulgar; diz-se da pessoa sem caráter.

15. Instituto Consulplan - 2020 - Câmara de Amparo - SP - Técnico Administrativo

VOCÊ PREFERE SEU AÇAÍ COM GRANOLA, BANANA OU TRABALHO INFANTIL?

A árvore da fruta, de tronco fino e flexível, passa com frequência dos 20 metros de altura e faz parte da paisagem e dos quintais de boa parte dos ribeirinhos do Pará. É difícil encontrar quem não saiba fazer uma peconha, como é chamado o laço usado para subir nas palmeiras e que batiza quem ganha a vida colhendo açaí, os peconheiros. O trabalho exige destreza, e o aprendizado começa na infância.

O Pará é o maior produtor de açaí do mundo. Vendemos, principalmente, para os EUA, Europa, Austrália e Japão. E grande parte da colheita é feita por menores de idade como Alessandro, em alguns casos em situações de trabalho análogo à escravidão.

As crianças são especialmente valorizadas nesse mercado. Elas são leves, o que reduz acidentes com a quebra dos galhos. Para otimizar o trabalho, muitos peconheiros se arriscam pulando de uma palmeira para a outra. Assim não precisam perder tempo descendo e subindo de árvore em árvore. Quanto mais frutas colhidas no menor tempo, maior o lucro. [...]

A participação de crianças e adolescentes na colheita do açaí prejudica outro ponto fundamental do desenvolvimento dos jovens: o desempenho escolar. Conversei com nove crianças e adolescentes entre nove e 14 anos que começaram a trabalhar subindo nos açaizais ainda com 11 ou 12 anos. Em comum: todas estão atrasadas na escola, e a maioria tem dificuldade para ler e escrever. Quem estuda de manhã falta às aulas devido ao horário da colheita, que se confunde com o da escola. As que estudam à tarde, devido ao cansaço, tem um rendimento menor ou até mesmo dormem em sala de aula. De acordo com o último Censo do IBGE, Abaetetuba, um dos centros de produção da fruta, está entre as cidades do Pará com maior número de crianças com até 10 anos fora da escola.

Com 14 anos, Emerson, já um peconheiro experiente, repete pela quinta vez a terceira série. Pedi para olhar o seu caderno. O que deveriam ser palavras eram apenas riscos, que ele faz para fingir que está copiando as atividades que a professora passa no quadro. Emerson não sabe ler e escrever. Professora aposentada e coordenadora local da Cáritas, instituição de caridade da Igreja Católica, na região, Isabel Silva Ferreira explica que é comum encontrar professores que ignoram as faltas dos alunos. Muitos deles, diz, são, assim como Emerson e a família de Jacira, beneficiários do Bolsa Família e, se não comprovarem frequência escolar, acabam excluídos do programa.

[...]

Apesar de já existir uma versão da fruta desenvolvida pela Embrapa que pode ser plantada em terra firme e cresce no máximo até três metros, um bom pedaço da produção de açaí paraense ainda depende dos peconheiros e seus facões nas alturas.

Em novembro de 2018, uma força-tarefa do Ministério do Trabalho em conjunto com o Ministério Público do Trabalho, Defensoria Pública da União e Polícia Rodoviária Federal resgatou 18 trabalhadores em condições análogas à escravidão, entre eles dois adolescentes de 15 anos, na Ilha do Marajó, outro ponto de produção de açaí. Eles dormiam numa estrutura de madeira, sem paredes e com um teto improvisado com lona preta e folhas das palmeiras de açaí, não tinham água potável, banheiros e nenhum equipamento de proteção. Fiscalizações do tipo,

infelizmente, são raras. A última havia acontecido em 2011, quando sete trabalhadores foram resgatados.

No fim de 2018, um trabalho de conscientização começou a ser feito pelo Ministério Público do Trabalho do Pará e Amapá a fim de prevenir tragédias na colheita do açaí. O projeto pretende mapear as grandes empresas do Brasil que utilizam açaí e seus derivados, extraídos nos estados, e tentar negociar medidas que possam prevenir e sanear o trabalho infantil e o trabalho escravo na colheita da fruta.

(BARBOSA, Leandro. Você prefere seu açaí com granola, banana ou trabalho infantil? Disponível em <http://abet-trabalho.org.br/voce-prefere-seu-acai-com-granola-banana-ou-trabalho-infantil/> Acesso em: 08/01/2020. Com adaptações.)

A palavra “ribeirinhos” (1º§) foi utilizada no texto com o sentido de:

- a) Nomear um rio muito conhecido no Pará.
- b) Fazer referência a um pequeno rio do Pará.
- c) Nomear as pessoas que moram às margens dos rios.
- d) Fazer referência aos peconheiros ou coletores de açaí.

15. GABARITO LETRA C

SOLUÇÃO RÁPIDA

A palavra “ribeirinhos” foi utilizada no texto com o sentido de nomear as pessoas que moram às margens dos rios.

SOLUÇÃO COMPLETA

Povos ribeirinhos ou ribeirinho é o habitante tradicional das margens dos rios. Estes vivem com as condições oferecidas pela própria natureza, adaptando-se aos períodos das chuvas.

16. FUNDATEC - 2020 - Prefeitura de Santiago do Sul - SC - Professor de Artes

01 Com a confirmação oficial do WhatsApp de que o aplicativo foi usado para instalar um
02 programa espião em celulares, muitos passaram a cogitar apagar o popular aplicativo de
03 mensagens. Mas especialistas afirmam que o caminho não é esse.

04 A invasão gerou indignação e preocupação em diversos países, parte direcionada a
05 políticos, já que o grupo acusado de criar o programa espião, o NSO Group, supostamente vende
06 apenas para governos. Acionada na Justiça pelo WhatsApp, a empresa sediada em Israel nega as
07 acusações.

08 Depois do escândalo de privacidade, usuários passaram a avaliar trocar o aplicativo de
09 troca de mensagens por outros supostamente mais seguros, como Signal ou Telegram.

10 Mas, especialistas dizem que o WhatsApp, aplicativo do Facebook usado por
11 aproximadamente 1,5 bilhão de pessoas em 180 países, está sofrendo o impacto de uma invasão
12 de hackers que não é inteiramente culpa dele.

13 Embora uma vulnerabilidade no recurso de chamada de vídeo do aplicativo permita que o
14 programa espião continue agindo sem a intervenção do usuário, o controle indesejável do telefone
15 também foi assumido por causa de brechas nos sistemas operacionais do próprio aparelho.

16 "As vulnerabilidades que o spyware explorava estavam no nível do sistema operacional,
17 seja Android ou Apple", explica Vinay Kesari, advogado de tecnologia especializado em
18 privacidade.

19 Segundo o especialista em tecnologia Prasanto K. Roy, se o aparelho estiver infectado,
20 "tudo o que for legível ou mesmo o que vier por meio da câmera ou do microfone estará em
21 risco".

22 O WhatsApp afirma ser um aplicativo de comunicação "seguro", porque as mensagens são
23 criptografadas de ponta a ponta. Isso significa que eles devem ser exibidos de forma legível
24 somente no dispositivo do remetente ou do destinatário.

25 "Nesse caso, não importa se o aplicativo está criptografado de ponta a ponta ou não —
26 uma vez que o programa espião está no seu telefone, os hackers conseguem ver o que está no
27 seu telefone da mesma forma que você o vê — isso já está descriptografado e de forma legível
28 nesta fase", afirmou Kesari.

29 "Você também pode ter desbloqueado o seu telefone", acrescentou. "Mas o mais
30 importante é que essa violação mostra o quanto vulneráveis são os sistemas operacionais."

31 O WhatsApp lançou atualizações do aplicativo para eliminar as brechas. Entre outras dicas
32 de segurança, especialistas recomendam também que as conversas não fiquem na nuvem, com
33 backups automáticos e que seja adotada a autenticação de dois fatores.

34 O Grupo NSO é uma empresa israelense que foi identificada no passado como "traficante
35 de armas cibernéticas".

36 Seu principal programa, o Pegasus, pode coletar dados privados de um dispositivo,
37 incluindo o que o microfone e a câmera do dispositivo captam, assim como sua localização.

38 Em comunicado, a NSO disse que é "uma empresa de tecnologia registrada e autorizada
39 por agências do governo com o único objetivo de combater o crime e o terrorismo".

40 "A empresa não opera os sistemas que fornece e, após um rigoroso processo de seleção,
41 são as agências de inteligência e de polícia que determinam como usam a tecnologia para apoiar
42 suas missões de segurança pública".

43 "Investigamos denúncias plausíveis de uso indevido e, se necessário, agimos, incluindo a
44 possibilidade de cancelar o sistema", acrescentou.

(Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/> – texto adaptado especialmente para esta prova)

Assinale a alternativa que NÃO apresenta um sinônimo para o vocabulário
"vulnerabilidade" (l. 13).

- a) Fragilidade.
- b) Fraqueza.
- c) Insegurança.
- d) Confiabilidade.
- e) Indefensabilidade.

16. GABARITO LETRA D

SOLUÇÃO RÁPIDA

A palavra confiabilidade não é sinônimo de vulnerabilidade.

SOLUÇÃO COMPLETA

CONFIABILIDADE = é o grau de confiança de uma proposta; capacidade de um instrumento não variar em seus resultados;

VULNERABILIDADE = Característica, particularidade ou estado que é vulnerável; qualidade que pode se encontrar vulnerável: a vulnerabilidade da segurança pública. É sinônimo de: fragilidade, delicadeza, insegurança.

17. Instituto Consulplan - 2020 - Câmara de Amparo - SP - Controlador Interno

CONSUMO E FELICIDADE

Patrick Terrien, chef francês e diretor da escola de culinária Le Cordon Bleu, declarou à coluna “As últimas 10 coisas que comprei”, do caderno Vitrine, da Folha, ter comprado champanhe, flores, foie gras, laranjas, cogumelos selvagens, água, jornal, pão, um CD e entradas para o cinema.

O que uma pessoa compra dá uma boa noção de como ela vive. No caso do chef, tudo o que ele comprou foi para o consumo em família, para presentear um amigo e sair com a mulher.

Comprou coisas que não duram nem podem ser exibidas, mas podem tornar a relação entre as pessoas próximas a ele mais agradável e apetitosa.

[...]

Mas, na sociedade de consumo, vivemos para sermos felizes por meio do que adquirimos. Paradoxalmente, por meio daquilo que descartamos.

A aquisição de mercadorias satisfaz nossos desejos e providencia nossa felicidade. Mas os desejos são inesgotáveis. Brotam de todo contato que temos com o que existe no mundo. Um dá lugar a outro, e satisfazê-los é tarefa impossível.

Como as mercadorias são produzidas com a finalidade primeira de serem compradas, a sociedade de consumo precisa permanentemente provocar nossa insatisfação com o que temos e atiçar nosso desejo pelo que ainda não temos. Toda propaganda de alguma mercadoria sugere, subliminarmente, que aquela que temos está ultrapassada e não pode nos oferecer o que a nova poderá. Não comprá-la é ficar em falta com nós mesmos e não pertencer ao círculo especial dos que já a adquiriram.

Enredados nesse modo-contínuo de insatisfação / descarte/consumo, compreendemos a máxima da vida: sempre seremos felizes por pouco tempo.

Toda suposta felicidade antecipa uma infelicidade. E, enquanto saltamos de uma infelicidade a outra, a almejada felicidade passa a ser um breve intervalo, sempre imperceptível.

A felicidade, substituída pela satisfação de desejos nunca placáveis, jamais é experimentada. O que nos resta é a ansiedade da felicidade.

As compras do chef francês sugerem que ele se desvia dessa sedução consumista. Fruir, mais do que ter. E não apenas o sabor do foie gras ou dos cogumelos, mas o prazer de repartir com amigos e familiares pequenos prazeres. Celebração e simplicidade.

(DULCE CRITELLI, terapeuta existencial e professora de filosofia da PUC-SP, é autora de “Educação e Dominação Cultural” e “Analítica de Sentido” e coordenadora do Existential – Centro de Orientação e Estudos da Condição Humana dulcecritelli@existential.com.br Cristiane Segatto. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/equilibrio/eq1211200901.htm>. Acesso em: 01/2020. DULCE CRITELLI/FOLHAPRESS. Adaptado.)

NÃO evidencia corretamente o significado dos termos destacados de acordo com o contexto em que são apresentados:

- a) “[...] sempre imperceptível.” (8º§) / util
- b) “[...] sugere, subliminarmente [...]” (6º§) / de modo fugaz
- c) “[Enredados nesse modo-contínuo [...]” (7º§) / que estão envolvidos
- d) “[a almejada felicidade [...]” (8º§) / desejada com grande intensidade

17. GABARITO LETRA B

SOLUÇÃO RÁPIDA

Subliminarmente é aquilo que não está explícito, mas pode ser entendido pelas entrelinhas; que está subentendido.

Enquanto que fugaz é aquilo que apresenta excesso de velocidade; que expressa ou possui rapidez; rápido.

SOLUÇÃO COMPLETA

- A) – Imperceptível é sinônimo de sutil;
- C) – Enredados tem sentido de “que estão envolvidos”;
- D) – Almejada é sinônimo de “desejada com grande intensidade”;

18. UEPB - 2020 - Câmara de Cabedelo - PB - Auxiliar Legislativo

TRABALHO ESCRAVO AINDA É UMA REALIDADE NO BRASIL

O trabalho escravo ainda é uma violação de direitos humanos que persiste no Brasil. A sua existência foi assumida pelo governo federal perante o país e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 1995, o que fez com que se tornasse uma das primeiras nações do mundo a reconhecer oficialmente a escravidão contemporânea em seu território. Daquele ano até 2016, mais de 50 mil trabalhadores foram libertados de situações **análogas** a de escravidão em atividades econômicas nas zonas rural e urbana.

Mas o que é trabalho escravo contemporâneo? O trabalho escravo não é somente uma **violação** trabalhista, **tampouco** se trata daquela escravidão dos períodos colonial e imperial do Brasil. Essa violação de direitos humanos não prende mais o indivíduo a correntes, mas compreende outros mecanismos que acometem a dignidade e a liberdade do trabalhador e o mantêm submisso a uma situação extrema de exploração.

Fonte: (<https://www.cartacapital.com.br/educacao/trabalho-escravo-e-ainda-uma-realidade-no-brasil/>).

Sobre a utilização do vocábulo “tampouco” no texto, é CORRETO afirmar que

- a) “tampouco” tem o mesmo significado de “tão pouco”.
- b) a grafia não obedece à ortografia oficial.
- c) o uso de “tampouco” empobrece o texto.
- d) a grafia está correta e foi empregada no sentido de “muito menos”.
- e) se trata de um advérbio e no texto foi empregado com o sentido de “muito pouco”.

18. GABARITO LETRA D

SOLUÇÃO RÁPIDA

A grafia do vocábulo “TAMPOUCO” está correta e ele foi empregado com o sentido de MUITO MENOS.

SOLUÇÃO COMPLETA

- A) – TAMPOUCO é gramaticalmente classificado como um advérbio. Pode ser substituído por expressões como “também não”, “nem”, “sequer” e “muito menos”.

Enquanto, TÃO POUCO é formado pelo advérbio “tão” e pelo pronome indefinido ou advérbio de intensidade “pouco”, podendo ser substituída por expressões como “pequeno”, “muito pouco” ou “pouca coisa”.

- B) – A grafia está correta.
- C) – O uso de TAMPOUCO não empobrece o texto.
- E) – É um advérbio, mas foi empregado com o sentido de “MUITO MENOS”.

19. UEPB - 2020 - Câmara de Cabedelo - PB - Auxiliar Legislativo

TRABALHO ESCRAVO AINDA É UMA REALIDADE NO BRASIL

O trabalho escravo ainda é uma violação de direitos humanos que persiste no Brasil. A sua existência foi assumida pelo governo federal perante o país e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 1995, o que fez com que se tornasse uma das primeiras nações do mundo a reconhecer oficialmente a escravidão contemporânea em seu território. Daquele ano até 2016, mais de 50 mil trabalhadores foram libertados de situações **análogas** a de escravidão em atividades econômicas nas zonas rural e urbana.

Mas o que é trabalho escravo contemporâneo? O trabalho escravo não é somente uma **violação** trabalhista, **tampouco** se trata daquela escravidão dos períodos colonial e imperial do Brasil. Essa violação de direitos humanos não prende mais o indivíduo a correntes, mas compreende outros mecanismos que acometem a dignidade e a liberdade do trabalhador e o mantêm submisso a uma situação extrema de exploração.

Fonte: (<https://www.cartacapital.com.br/educacao/trabalho-escravo-e-ainda-uma-realidade-no-brasil/>).

Em: “... mais de 50 mil trabalhadores foram libertados de situações **análogas** de escravidão...” e “O trabalho escravo não é somente um **violação** trabalhista...”, o adjetivo ANÁLOGAS e o substantivo VIOLAÇÃO podem ser substituídos, sem alteração de sentido nas frases, respectivamente pelos termos

- a) normais e obediência.
- b) semelhantes e obediência .
- c) diferentes e desobediência .
- d) semelhantes e desobediência.
- e) antagônicas e transgressão.

19. GABARITO LETRA D

SOLUÇÃO RÁPIDA

O adjetivo ANÁLOGAS e o substantivo VIOLAÇÃO podem ser substituídos, sem alteração de sentido nas frases, respectivamente pelos termos SEMELHANTES e DESOBEDIÊNCIA.

SOLUÇÃO COMPLETA

ANÁLOGA – Que expressa uma relação de **semelhança** entre coisas ou ações distintas. Que contém ou exprime uma analogia; comparável.

VIOLAÇÃO – Transgressão completa ou parcial de uma regra, norma ou lei, ou seja, **desobediência**.

20. UEPB - 2020 - Câmara de Cabedelo - PB - Auxiliar Legislativo

No trecho “ O carnaval está cada vez mais **aristocrático**”, pode-se substituir o termo destacado sem perda de sentido por:

- a) fidalgo.
- b) popular.
- c) democrático.
- d) moderno.
- e) ultrapassado.

20. GABARITO LETRA A

SOLUÇÃO RÁPIDA

O termo “aristocrático” pode ser substituído sem perda de sentido pelo termo “fidalgo”.

SOLUÇÃO COMPLETA

- A) fidalgo. – é um membro da nobreza espanhola ou portuguesa;
- B) popular. – relativo ou pertencente ao povo;
- C) democrático. – que está relacionado com ou é próprio da democracia, que possui igualitarismo, liberdade de expressão;
- D) moderno. – relativo ou pertencente à época histórica em que se vive;
- E) ultrapassado. - que foi superado; transposto.